

**A APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO
CONTÁBIL: BENEFÍCIOS E DESAFIOS
THE APPLICATION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN ACCOUNTING DECISION-
MAKING: BENEFITS AND CHALLENGES**

Emilly Fernandes Andrade e Liliane Santos

Graduandas do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São José.

Rinaldo Assis da Silva

Titulação Acadêmica: Ms Administração de Empresas

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à tomada de decisão na contabilidade, destacando seus benefícios, desafios e impactos na atuação do profissional contábil. A relevância do tema está relacionada ao avanço das tecnologias digitais e à crescente utilização de sistemas inteligentes nas rotinas organizacionais, especialmente em atividades que envolvem automação de processos, análise de dados e suporte gerencial. A pesquisa buscou compreender de que forma a Inteligência Artificial vem sendo incorporada ao contexto contábil e como essa transformação influencia o perfil e as competências exigidas do contador na atualidade. Quanto à metodologia, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online aplicado a estudantes e profissionais da área contábil, com o intuito de identificar a percepção dos participantes acerca do uso da Inteligência Artificial em suas atividades acadêmicas e profissionais. Os resultados obtidos indicam que a maioria dos respondentes reconhece a Inteligência Artificial como uma ferramenta capaz de aumentar a produtividade, reduzir erros operacionais e auxiliar na tomada de decisões mais estratégicas. Entre os desafios apontados, destacam-se a necessidade de capacitação profissional, adaptação às novas tecnologias e questões éticas relacionadas ao uso e confiabilidade das informações geradas por sistemas automatizados. Conclui-se que a Inteligência Artificial não substitui integralmente o profissional contábil, mas transforma sua atuação, ampliando seu papel analítico, consultivo e estratégico dentro das organizações.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Contabilidade, Tomada de Decisão

ABSTRACT

This study aims to analyze the application of Artificial Intelligence as a support tool for decision-making in accounting, highlighting its benefits, challenges, and impacts on the role of accounting professionals. The relevance of the topic is related to the advancement of digital technologies and the increasing use of

intelligent systems in organizational routines, especially in activities involving process automation, data analysis, and managerial support. The research sought to understand how Artificial Intelligence has been incorporated into the accounting context and how this transformation influences the profile and skills required of accountants today. Regarding methodology, the study is characterized as descriptive research, with qualitative and quantitative approaches, developed through bibliographic research and field research. Data collection was carried out through an online questionnaire applied to students and professionals in the accounting field, aiming to identify participants' perceptions regarding the use of Artificial Intelligence in their academic and professional activities. The results indicate that most respondents recognize Artificial Intelligence as a tool capable of increasing productivity, reducing operational errors, and supporting more strategic decision-making. Among the challenges identified, the most significant are the need for professional training, adaptation to new technologies, and ethical issues related to the use and reliability of information generated by automated systems. It is concluded that Artificial Intelligence does not fully replace accounting professionals, but transforms their role, expanding their analytical, advisory, and strategic functions within organizations.

Keywords: Artificial Intelligence; Accounting; Decision-making

INTRODUÇÃO

É notório que a tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais estratégico nas organizações, e a contabilidade não ficou à margem dessa transformação. Com o avanço das ferramentas digitais, os processos contábeis passaram por mudanças significativas, tornando-se mais ágeis, precisos e eficientes. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA), antes vista como uma inovação distante, tornou-se uma ferramenta acessível e poderosa, capaz de automatizar processos, reduzir erros e ampliar a capacidade analítica dos profissionais contábeis.

O uso de ferramentas de IA nos processos contábeis, como sistemas de automação, análise preditiva e assistentes virtuais, vem alterando a forma como atividades são executadas, especialmente em processos operacionais, fiscais e gerenciais. Além disso, o avanço dessas tecnologias proporciona debates sobre os benefícios, desafios e impactos no perfil do contador contemporâneo.

Diante desse cenário, surge a necessidade de compreender como estudantes e profissionais da área percebem a inserção da Inteligência Artificial na contabilidade, identificando suas expectativas, receios e experiências práticas com essas ferramentas.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o uso da Inteligência Artificial na contabilidade, destacando seus principais impactos, benefícios e desafios no contexto organizacional. Busca-se compreender como essa tecnologia influencia as práticas

contábeis e de que maneira pode contribuir para a melhoria dos processos e da qualidade das informações geradas.

De forma positiva, impacta através da diminuição de erros humanos e otimização do tempo e tarefas repetitivas. Porém, para que isso ocorra de forma precisa e segura, é importante que seja alimentada e supervisionada por profissionais contábeis para a garantia de que as informações geradas estejam de acordo com as normas e princípios contábeis, para que assim os contadores possam focar em atividades mais analíticas.

Para sua implementação ser bem-sucedida requer investimentos em tecnologia, com necessidade de garantir a segurança dos dados, e a compreensão das complexidades legais e regulatórias envolvidas e uma mudança cultural nas organizações, com o objetivo de integrar essas ferramentas de forma eficaz na rotina dos profissionais.

Os desafios que o profissional pode vir enfrentar, refere-se a segurança da informação gerada, caso não seja alimentada de forma ética e responsável pode gerar informações incorretas e distorcidas e a adaptação dos contadores, tendo que desenvolver novas habilidades, para trabalhar de forma mais estratégica. Um outro desafio a ser enfrentado é a integração da IA com os sistemas contábeis, o que pode vir ser complexo e caro para as empresas.

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada pela pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário online por meio da plataforma Google Forms, destinado a estudantes e profissionais da área contábil.

A pesquisa de campo teve como objetivo compreender como a Inteligência Artificial vem sendo percebida como ferramenta de apoio à tomada de decisão na contabilidade, considerando os benefícios, desafios e impactos na atuação do profissional contábil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inteligência artificial (IA) tem provocado transformações significativas na contabilidade, especialmente no que se refere à automação de processos, análise de dados e apoio à tomada de decisão. De acordo com Russell e Norvig (2013), a IA pode ser definida como a capacidade de sistemas computacionais de simular a inteligência humana por meio de aprendizado, raciocínio e tomada de decisões.

Ao longo das últimas décadas, a evolução tecnológica possibilitou avanços expressivos na aplicação da IA nas organizações. Tecnologias como aprendizado de máquina (machine learning) e análise de grandes volumes de dados (big data) ampliaram a capacidade das empresas de gerar informações estratégicas com maior rapidez e precisão (LECUN; BENGIO; HINTON, 2015). Nesse contexto, a IA deixa de ser apenas um recurso operacional e passa a ter um papel estratégico nas organizações.

No âmbito contábil, a evolução tecnológica já vinha modificando a profissão desde a informatização dos sistemas na década de 1990. Segundo Marion (2010), a adoção de sistemas integrados (ERP) permitiu maior eficiência no registro e controle das informações, contribuindo para que o contador assumisse um papel mais analítico dentro das organizações.

Com a introdução da inteligência artificial, essa transformação se intensificou. A IA tem sido aplicada em atividades como conciliação bancária, classificação de documentos, geração de relatórios e análise preditiva, contribuindo para a redução de erros e aumento da eficiência operacional (KOKINA; DAVENPORT, 2017). Além disso, permite a identificação de padrões e tendências que auxiliam na tomada de decisões gerenciais.

De acordo com Aguilar et al. (2025), a utilização da IA na contabilidade proporciona benefícios como maior agilidade nos processos, economia de tempo e melhoria na qualidade das informações. Contudo, também apresenta desafios, como a necessidade de qualificação profissional, insegurança quanto à confiabilidade dos sistemas e limitações na formação acadêmica.

Nesse sentido, o papel do contador passa por uma mudança significativa. De acordo com Frezatti e Bido (2020), o profissional deixa de atuar apenas na execução de tarefas operacionais para assumir uma função mais estratégica, voltada à interpretação

de dados e apoio à tomada de decisões. Essa mudança exige o desenvolvimento de novas competências, como análise de dados, pensamento crítico e domínio tecnológico.

Além dos benefícios operacionais, a IA também contribui para melhorias na governança e no controle interno das organizações, especialmente na prevenção de erros e fraudes. Sistemas inteligentes são capazes de identificar inconsistências em grandes volumes de dados, aumentando a confiabilidade das informações contábeis (SILVA; MORAES, 2020).

Por outro lado, a implementação da inteligência artificial também levanta questões éticas relevantes. Aspectos como privacidade de dados, transparência dos algoritmos e responsabilidade pelas decisões automatizadas tornam-se cada vez mais importantes. Conforme destacado por Fernandes e Almeida (2021), o uso da IA deve estar alinhado a princípios éticos e normativos, garantindo a confiabilidade das informações geradas.

Dessa forma, observa-se que a inteligência artificial não substitui o profissional contábil, mas transforma sua atuação. Conforme apontado no estudo de Gomes et al. (2024), a tecnologia atua como uma aliada, permitindo que o contador se concentre em atividades mais analíticas e estratégicas, agregando valor à informação contábil.

CORPO DO TRABALHO/DESENVOLVIMENTO

1. Procedimentos da pesquisa de campo

Além da pesquisa bibliográfica, este estudo contou com uma pesquisa de campo realizada por meio da aplicação de um questionário, elaborado com o objetivo de identificar a percepção de profissionais da área contábil sobre a utilização da Inteligência Artificial em suas rotinas de trabalho.

O questionário foi disponibilizado de forma online e respondido de maneira voluntária e anônima por 30 profissionais da área contábil atuantes em diferentes segmentos. As perguntas abrangeram aspectos como tempo de atuação na área,

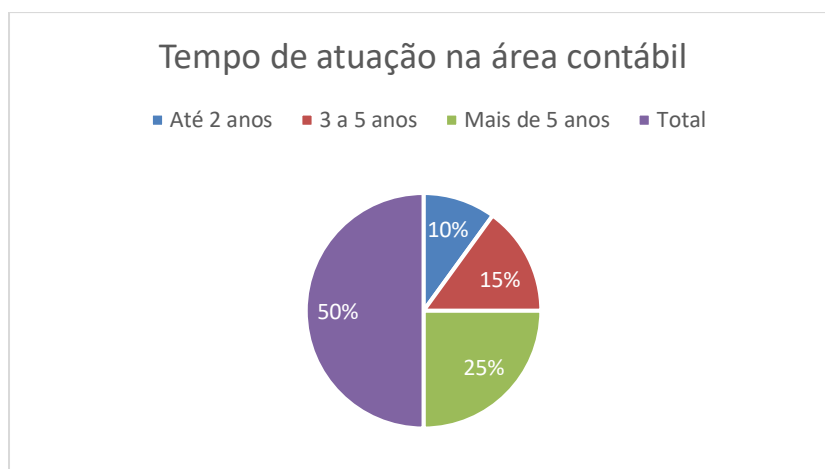
frequência de uso de ferramentas de IA, principais aplicações práticas da tecnologia, percepção sobre substituição do trabalho humano e preparo acadêmico para lidar com essas inovações. Os dados obtidos foram organizados em gráficos, permitindo uma análise descritiva e comparativa com a literatura apresentada na fundamentação teórica.

2. Perfil dos participantes

A pesquisa contou com a participação de profissionais da área contábil, com diferentes níveis de experiência e atuação. Em relação ao tempo de atuação, observou-se que 15% dos participantes (5 profissionais) possuem até 2 anos de experiência, 25% (8 profissionais) atuam entre 3 e 5 anos, enquanto a maior parte possui experiência superior a esse período. Esse dado demonstra que a pesquisa contemplou profissionais em diferentes estágios da carreira, permitindo analisar percepções tanto de iniciantes quanto de profissionais mais experientes.

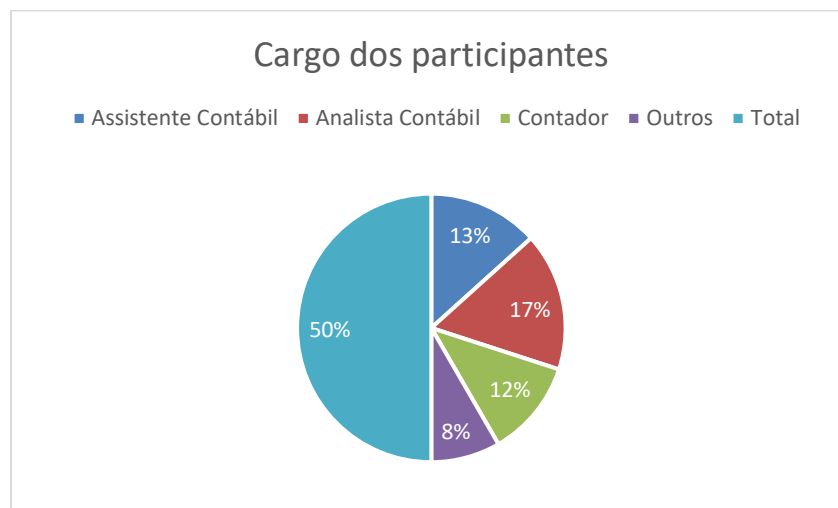
Quanto aos cargos exercidos, houve diversidade entre as funções desempenhadas. Entre os respondentes, identificaram-se assistentes contábeis, analistas contábeis, contadores e outros cargos relacionados ao setor. Essa variedade contribui para uma análise mais representativa sobre o impacto da IA em diferentes níveis da atuação contábil.

Gráfico 1 – Tempo de atuação dos participantes na área contábil



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Gráfico 2 – Cargo exercido pelos participantes da área contábil



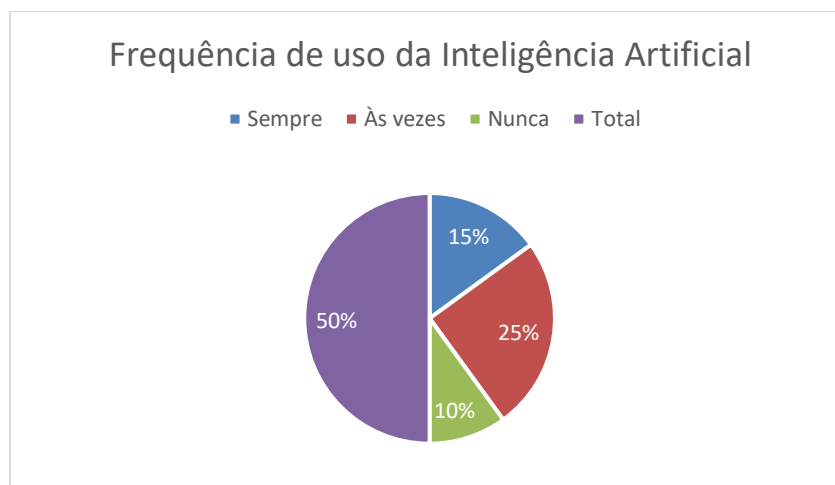
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

3. Uso da Inteligência Artificial na prática contábil

Os resultados indicam que a Inteligência Artificial está no cotidiano de parte significativa dos profissionais entrevistados. Quando questionados sobre a frequência de utilização de ferramentas de IA, 15% (5 profissionais) afirmaram utilizá-las sempre, 25% (8 profissionais) disseram usar às vezes e 10% (3 profissionais) relataram nunca utilizar essas ferramentas.

Esses dados demonstram que a tecnologia já vem sendo incorporada gradualmente à rotina contábil, especialmente em atividades operacionais e automatizadas. Embora nem todos os profissionais utilizem a IA de forma contínua, percebe-se uma tendência crescente de adesão às novas ferramentas digitais. Esse cenário está alinhado ao entendimento de autores como Thomas H. Davenport e Julia Kokina, que destacam a inserção da IA na contabilidade, principalmente em processos automatizados e de suporte operacional.

Gráfico 3 – Frequência na utilização de ferramentas de IA na contabilidade



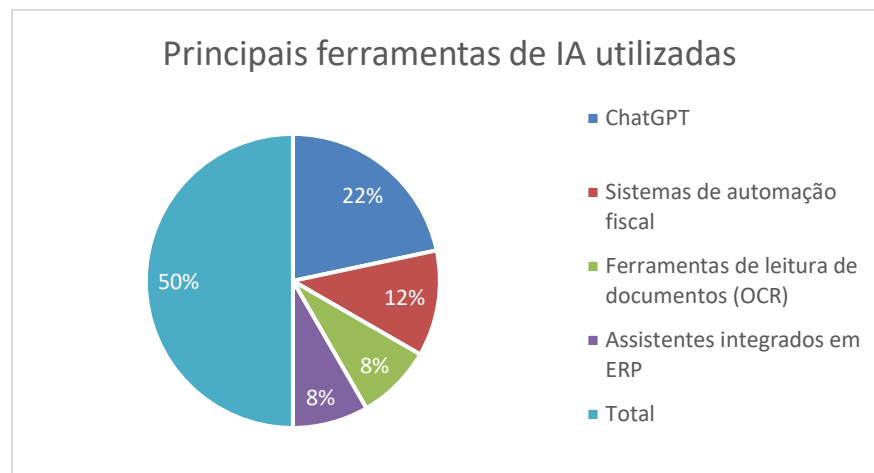
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

4. Principais ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas na área contábil

Entre as ferramentas mais utilizadas, destacaram-se recursos acessíveis e de uso prático no dia a dia. O ChatGPT apareceu como a principal ferramenta citada, com 22% (7 profissionais). Em seguida, surgem sistemas de automação fiscal, ferramentas de leitura de documentos (OCR) e assistentes integrados em sistemas ERP.

Esse resultado evidencia que a adoção da IA no setor contábil ocorre principalmente por meio de ferramentas voltadas à automação de tarefas repetitivas, interpretação de documentos e apoio à geração de informações.

Gráfico 4 – Ferramentas de IA utilizadas na contabilidade



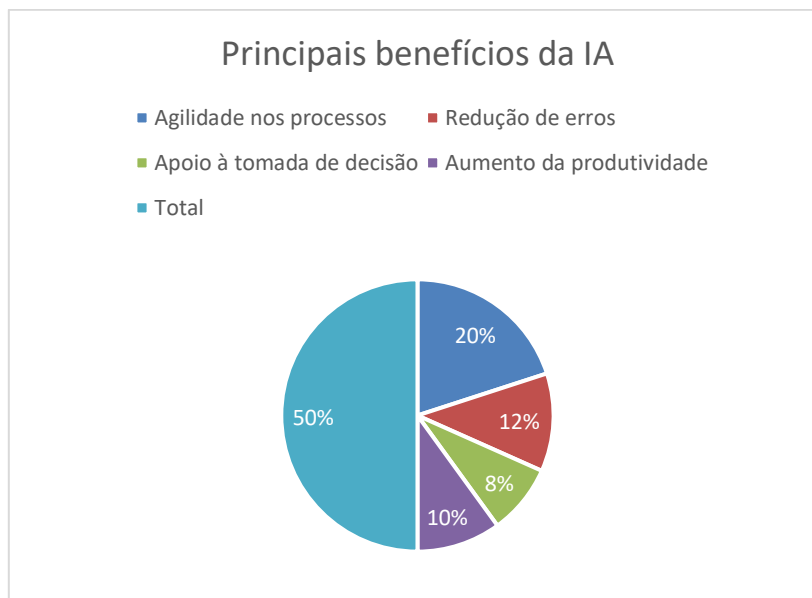
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

5. Benefícios percebidos pelos profissionais

Quanto aos benefícios, os participantes apontaram diversas vantagens associadas ao uso da Inteligência Artificial. O principal benefício identificado foi a agilidade nos processos, mencionada por 20% dos respondentes (6 profissionais). Outros benefícios relevantes foram a redução de erros (12%, equivalente a 4 profissionais), o apoio à tomada de decisão (8%, 2 profissionais) e o aumento da produtividade (10%, 3 profissionais).

Esses resultados mostram que a IA tem sido percebida como uma ferramenta de suporte estratégico, auxiliando na otimização de processos e contribuindo para maior eficiência nas atividades contábeis.

Gráfico 5 – Benefícios do uso da IA na contabilidade



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

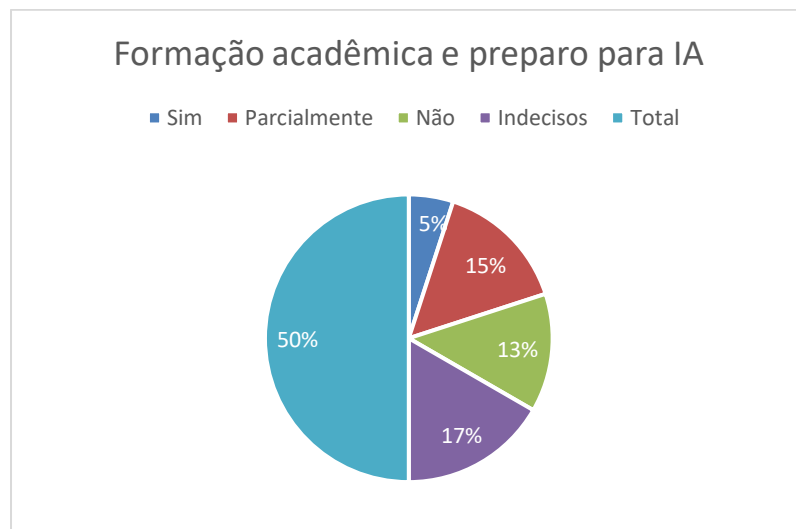
6. Desafios e limitações identificados

Apesar dos benefícios observados, a pesquisa também revelou desafios importantes para a adoção da Inteligência Artificial na contabilidade. Muitos profissionais relataram insegurança quanto à confiabilidade das ferramentas, falta de capacitação técnica e receio quanto às mudanças trazidas pela tecnologia.

Em relação à preparação para lidar com a IA, apenas uma parcela reduzida afirmou sentir-se plenamente preparada. A maioria demonstrou percepção intermediária ou insuficiente, indicando que ainda há lacunas na formação acadêmica e na capacitação profissional para o uso estratégico dessas tecnologias.

Esses dados reforçam que a transformação digital exige não apenas investimento em ferramentas, mas também qualificação contínua dos profissionais.

Gráfico 6 – Preparação para lidar com a IA na contabilidade



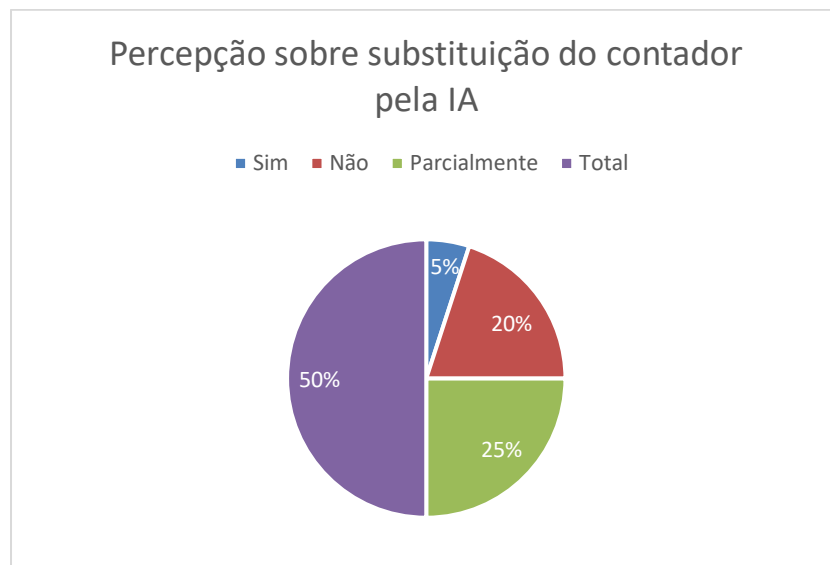
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

7. Percepção sobre a substituição do contador pela IA

Quando questionados sobre a possibilidade de substituição do trabalho do contador pela Inteligência Artificial, a maior parte dos entrevistados apresentou uma visão moderada. 20% (6 profissionais) acreditam que a substituição pode ocorrer em algumas atividades, enquanto 25% (8 profissionais) consideram que isso pode acontecer parcialmente.

Os resultados indicam que, embora a IA seja reconhecida como uma ferramenta de automação, a maioria dos participantes entende que ela não substitui integralmente o profissional contábil, mas sim modifica sua atuação, exigindo novas competências relacionadas à análise, interpretação de dados e tomada de decisões.

Gráfico 7 – IA e a substituição do trabalho do contador



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

8. Discussão dos resultados

A análise dos resultados mostra que a Inteligência Artificial vem ganhando espaço no ambiente contábil, principalmente em atividades operacionais e repetitivas. Entre os 30 profissionais participantes, observou-se que a utilização da tecnologia já é realidade para uma parcela significativa, embora ainda ocorra de forma gradual.

Os benefícios mais citados foram a agilidade dos processos, a redução de erros e o aumento da produtividade, evidenciando que a IA contribui para a modernização da contabilidade. Por outro lado, persistem desafios relacionados ao preparo técnico dos profissionais e à adaptação às novas exigências do mercado.

Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que a Inteligência Artificial não substitui totalmente o contador, mas transforma seu papel, tornando-o mais estratégico e voltado à análise de informações e à gestão tecnológica.

A pesquisa também reforça a necessidade de que instituições de ensino superior atualizem seus currículos, incorporando conteúdos relacionados à transformação digital, automação e Inteligência Artificial, preparando os futuros profissionais para um mercado cada vez mais tecnológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar a aplicação da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à tomada de decisão na contabilidade, considerando seus benefícios, desafios e impactos na atuação do profissional contábil.

Com base no levantamento bibliográfico e nos dados obtidos na pesquisa de campo, observou-se que a Inteligência Artificial já está inserida em diversos processos da rotina contábil, principalmente em atividades voltadas à automação de tarefas repetitivas, processamento de informações e suporte à análise de dados.

Os resultados evidenciaram que os principais benefícios percebidos estão relacionados ao aumento da produtividade, maior agilidade nos processos, redução de falhas humanas e melhoria no acesso a informações estratégicas. Nesse contexto, a IA demonstra ser uma ferramenta relevante para apoiar decisões mais rápidas e fundamentadas no ambiente organizacional. Os benefícios de agilidade, economia de tempo e redução de erros apareceram como os mais citados também no artigo-base que você enviou, o que reforça esse direcionamento.

Em contrapartida, também foram identificados desafios significativos, como a necessidade de treinamento profissional, adaptação às novas tecnologias, custos de implementação e questões éticas relacionadas ao uso de dados e à dependência de sistemas automatizados.

Conclui-se que a Inteligência Artificial não representa a substituição do profissional contábil, mas uma transformação em sua forma de atuação. O contador tende a assumir um papel cada vez mais consultivo, estratégico e analítico, sendo responsável por interpretar as informações geradas pelos sistemas e utilizá-las como suporte para decisões gerenciais. Essa conclusão também combina com o estudo enviado, em que a maior parte dos respondentes apontou substituição apenas parcial ou nenhuma substituição do contador.

Dessa forma, a adoção da IA na contabilidade deve ser acompanhada de investimento em qualificação profissional e atualização acadêmica, para que a tecnologia seja utilizada de forma eficiente e ética, contribuindo para a evolução da profissão contábil.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Larissa Geovanna; ALVES, Paulo; AZEVEDO, Hugo; PAULINO CAVALCANTE, Zuila. As competências e habilidades que os profissionais contábeis devem desenvolver para lidar com a inteligência artificial. *Revista Sociedade Científica*, v. 7, n. 1, p. 5570-5593, 2024.

DAVENPORT, Thomas H.; RONANKI, Rajeev. Artificial intelligence for the real world. *Harvard Business Review*, *Harvard Business Review*, v. 96, n. 1, p. 108-116, 2018.

MARR, Bernard. *Artificial intelligence in practice: how 50 successful companies used AI and machine learning to solve problems*. Chichester: Wiley, 2021.

OLIVEIRA, João Carlos de. *Inteligência artificial e contabilidade: desafios éticos e tecnológicos na era digital*. São Paulo: Atlas, 2023.

RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. *Inteligência artificial*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

SANTOS, Maria Eduarda; LIMA, Carlos Henrique. O contador como analista de informações: desafios e perspectivas na era digital. *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão*, v. 12, n. 2, p. 40-48, 2021.

SILVA, André Luiz; PEREIRA, Camila Rocha. Automação e inteligência artificial na contabilidade: impactos na profissão e nas organizações. *Revista de Contabilidade Contemporânea*, v. 19, n. 3, p. 65-78, 2022.

SPINELLI AGUILAR, Felipe; HOLANDA, Paula Regina; SOUZA, Dércia Antunes de; GOMES, Carlos Augusto; BARBOSA, José Eduardo do Couto. Inteligência artificial na contabilidade: benefícios e desafios na perspectiva de profissionais da região bragantina. *Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade (RAGC)*, v. 20, p. 33-50, 2025.